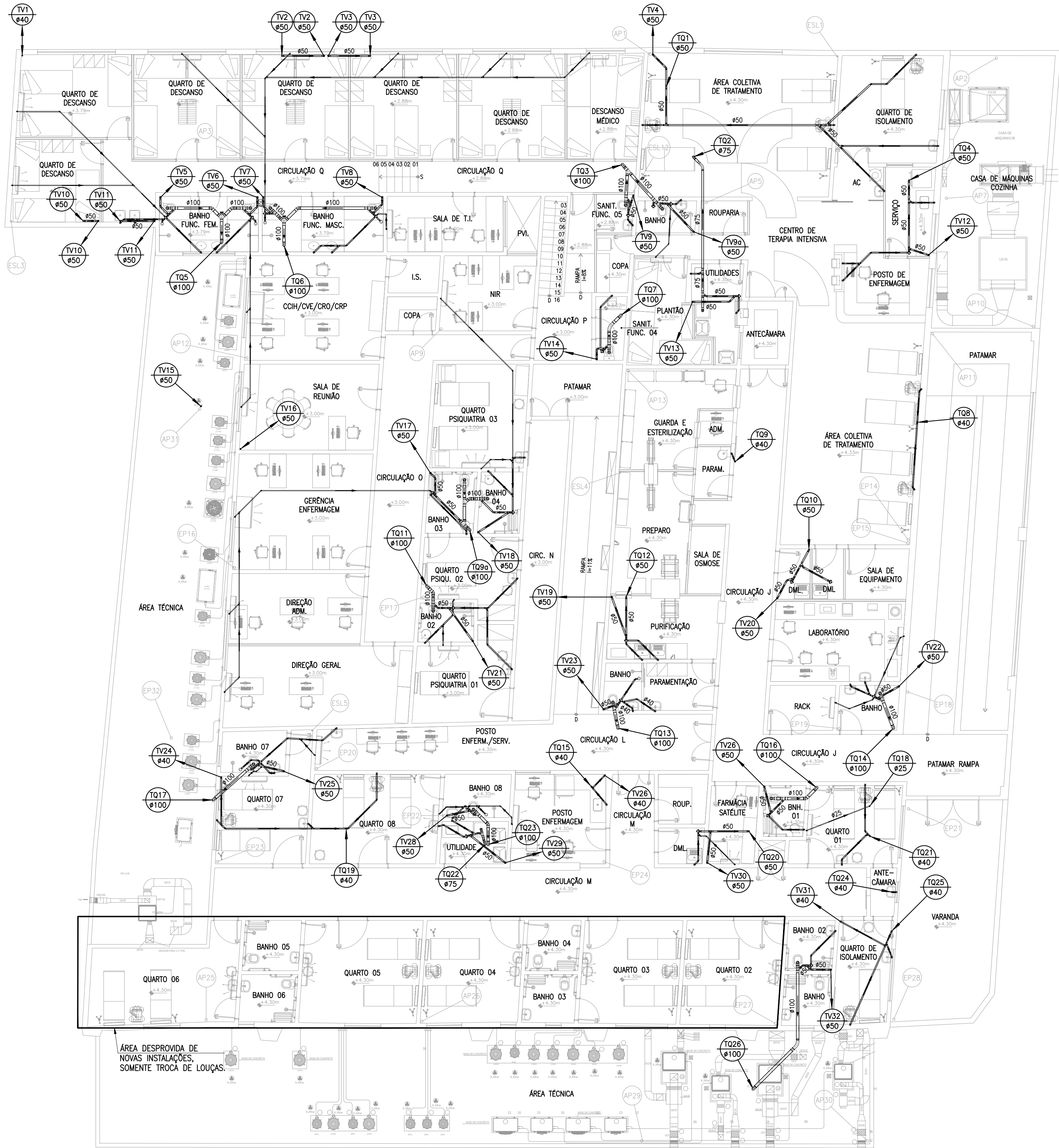




01 INFRAESTRUTURA – PLANTA BAIXA 2º PAV.
ESC.: 1:100

NOTAS GERAIS

- QUANDO NÃO INDICADAS, COTAS EM CENTÍMETROS, DIÂMETROS EM MILÍMETROS E NÍVEIS EM METRO.
- UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES EM PVC ESGOTO PARA INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO.
- EXECUTAR AS INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO CONFORME DETERMINADO NA:
 - NBR 8160/1999 - SISTEMA PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO;
 - MANUAL DO FABRICANTE.
- UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES PVC ESGOTO "R" NOS TRECHOS ENTERRADOS.
- EXECUÇÃO:
 - LIXAR AS PONTAS DOS TUBOS E AS BOLSAS DAS CONEXÕES;
 - LIMPAR AS SUPERFÍCIES LIXADAS COM SOLUÇÃO LIMPADORA, ELIMINANDO IMPUREZAS E GORDURAS;
 - DISTRIBUIR UNIFORMEMENTE O ADESIVO COM UM PINCEL OU O BICO DA PRÓPRIA BISMAGA NAS BOLSAS E NAS PONTAS A SEREM SOLDADAS;
 - ENCAIXE DE UMA VEZ AS EXTREMIDADES À SEREM SOLDADAS, PROMOVENDO, ENQUANTO ENCAIXAR, UM LEVE MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DE 1/4 DE VOLTA ENTRE AS PEÇAS, ATÉ QUE ATINJAM A POSIÇÃO DEFINITIVA, SEGURANDO O CONJUNTO POR 10s PARA GARANTIR A COLAGEM;
 - APÓS ENCAIXAR AS PARTES, REMOVA QUALQUER EXCESSO DE ADESIVO E ESPERE 1 HORA PARA ENCHER A TUBULAÇÃO DE ÁGUA.
- AS MONTAGENS DAS CONEXÕES PODERÃO SER AJUSTADAS EM OBRA DE ACORDO COM NECESSIDADE DE FURAÇÕES EM ESTRUTURA OU EM CASO DE INTERFERÊNCIA COM DEMAIS REDES.
- AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES EM PVC ESGOTO, EM HIPÓTESE ALGUMA, DEVERÃO SER CONCRETADAS DENTRO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS COMO: SAPATAS, CINTAS, PILARES, VIGAS E LAJES.
- EM CASO DE TUBULAÇÃO PVC ESGOTO EMBUTIDA EM CONTRA PISO, GARANTIR COBERTURA SOBRE A TUBULAÇÃO DE NO MÍNIMO:
 - PARA INSTALAÇÕES NO INTERIOR DE LOTES: 0,30m;
 - PARA INSTALAÇÕES SOB PASSEIO: 0,60m;
 - TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES: 0,80m;
 - TRÁFEGO PESADO E INTENSO: 1,20m;
 - FERROVIA: 1,50m;
 - E RECOMENDADO QUE A LARGURA MÍNIMA DA VALA A SER ABERTA PARA REALIZAR O ASSENTAMENTO DA TUBULAÇÃO SEJA DE: DN + 0,30m;
- SEMPRE QUE NECESSÁRIO, UTILIZE LUVAS NAS EMENDAS DAS TUBULAÇÕES, NÃO SENDO PERMITIDO SOBRE QUAISQUER PRETEXTO, O AQUECIMENTO DAS TUBULAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE BOLSAS IMPROVISADAS.
- TODA TUBULAÇÃO DEVERÁ SER EMBUTIDA GARANTINDO A PROTEÇÃO MECÂNICA CONTRA IMPACTOS, TORÇÕES, RADIAÇÃO SOLAR, ETC, SALVO QUANDO PREVISTO EM PROJETO.
- PARA FIXAÇÃO VERTICAL DA TUBULAÇÃO, PREVER BRACADEIRA A CADA 2,00m DE ALTURA PARA TODAS AS BITOLAS.
- EM CASO DE TUBULAÇÃO APARENTE, ONDE SE FAÇA NECESSÁRIA A FIXAÇÃO HORIZONTAL DA TUBULAÇÃO, CALCULAR 10x(DN)(DIÂMETRO NOMINAL DO TUBO) PARA FIXAÇÃO DAS BRACADEIRAS.
- NOS TRECHOS DE TUBULAÇÃO HORIZONTAL RECOMENDA-SE AS SEGUINTE DECLIVIDADES MÍNIMAS:
 - 2% PARA TUBULAÇÕES ≤ 075mm;
 - 1% PARA TUBULAÇÕES > 075mm.
- ENSAIOS:
 - NO ENSAIO COM ÁGUA, TODA A ABERTURA DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA, EXCETO A MAIS ALTA, POR ONDE DEVE SER INTRODUZIDA ÁGUA ATÉ O NÍVEL DE TRANSBORDAMENTO DA MESMA E MANTIDA POR UM PERÍODO DE 15min, OBSERVANDO-SE SE A CARGA HIDROSTÁTICA NÃO ULTRAPASSA 60kpa;
 - NO ENSAIO COM AR, TODA ENTRADA OU SAÍDA DA TUBULAÇÃO DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA À EXCEÇÃO DAQUELA PELA QUAL O AR SERÁ INTRODUZIDO. O AR DEVE SER INTRODUZIDO NO INTERIOR DA TUBULAÇÃO ATÉ QUE ATINJA UMA PRESSÃO UNIFORME DE 35kpa, A QUAL DEVE SER MANTIDA PELO PERÍODO DE 15min SEM A INTRODUÇÃO DE AR ADICIONAL.
 - PARA A REALIZAÇÃO DO ENSAIO FINAL COM FUMAÇA, TODOS OS FECHOS HÍDRICOS DOS APARELHOS SANITÁRIOS DEVEM SER COMPLETAMENTE PREENCHIDOS COM ÁGUA, DEVENDO AS DEMAIS ABERTURAS SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADAS, COM EXCEÇÃO DAS ABERTURAS DOS VENTILADORES PRIMÁRIOS E DA ABERTURA PELA QUAL A FUMAÇA SERÁ INTRODUZIDA. A FUMAÇA DEVE SER INTRODUZIDA NO SISTEMA ATRAVÉS DA ABERTURA PREVIAMENTE PREPARADA; QUANDO FOR NOTADA A SAÍDA DE FUMAÇA PELOS VENTILADORES PRIMÁRIOS, A ABERTURA RESPECTIVA DE CADA VENTILADOR DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA.

A FUMAÇA DEVE SER CONTINUAMENTE INTRODUZIDA, ATÉ QUE SE ATINJA UMA PRESSÃO DE 0,25kpa. ESTA PRESSÃO DEVE SE MANTER PELO PERÍODO DE 15 MIN SEM QUE SEJA INTRODUZIDA FUMAÇA ADICIONAL.

LEGENDA

- NOMENCLATURAS:
- PRUMADA Nº
 - DIÂMETRO DO TUBO
 - TQ - TUBO DE QUEDA
 - TV - TUBO DE VENTILAÇÃO
 - C.I. - CAIXA DE INSPEÇÃO
 - NT - NÍVEL DA TAMPA
 - Nº - NÍVEL DO FUNDO
 - C.S.P. - CAIXA SIFONADA PEQUENA
 - C.S.S. - CAIXA SIFONADA SIMPLES
 - C.S.D. - CAIXA SIFONADA DUPLA
- TUBO QUE DESCE
- TUBO QUE SOBE
- TUBO QUE PASSA

0	EMIÇÃO INICIAL	03/05/23	CLÁUDIO	NATHANE	CLÁUDIO
REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.

IDENTIFICAÇÃO:

HOSPITAL MUNICIPAL PORFIRIO NUNES DE AZEREDO

ENDEREÇO: RUA ADOLFO BRAVO, 197 - BACAXÁ - SAQUAREMA

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA - RJ / FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTEÚDO:

PROJETO DE ESGOTO SANITÁRIO
INFRAESTRUTURA - PLANTA BAIXA 1º PAV.

PB	ESG_02/04	R0	03/MAIO/2023
ESGOTO	Prancha Nº	Revisão	ESCALA: INDICADA

COORDENADORA TÉCNICA: CLÁUDIA TAVARES CREA MG 55.322/D

DESENVOLVEDOR: CLÁUDIO S. FERREIRA

ARQUIVO: HMPNA_REF_PB_ESG_R0

CONTRATANTE:	PROJETO:
	 e-mail: casalisengenharia@gmail.com (22) 9 9788-4224

ASSINATURAS:

CASALIS ENGENHARIA LTDA - ME

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS:
A reprodução total ou parcial sem autorização prévia sujeita o infrator às penalidades da Lei 5194 de 24.12.96

CDR	CDR DE
01	01
02	02
03	03
04	04
05	05
06	06
07	07
08	08
09	09
10	10